APROVADO
Discussão
Em 07/08/2017
Presidente

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIGUEL PEREIRA

INDICAÇÃO Nº 143/2017

O Vereador que a presente subscreve, propõe à Mesa, ouvido o Plenário, seja a presente encaminhada a Secretaria de Educação, a inclusão de aulas de reforço escolar aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

A iniciativa da proposta deste projeto deve-se à que há um número significativo de crianças nas Séries Iniciais da sua escolarização que apresentam muitas dificuldades de aprendizagem. São crianças que estão condenadas ao fracasso antes mesmo que se esgotem todas as possibilidades didático-pedagógicas em alfabetizá-las, uma vez que não há uma sala psicopedagógica específica que atenda suas defasagens curriculares. Ao se propor o presente projeto, acreditamos que se pode contribuir de forma bastante significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças que compõem uma parcela significativa da população do Município de Miguel Pereira, que não conseguem apreender as habilidades necessárias para o domínio da leitura, escrita e cálculos. No projeto se propõe operacionalizar uma prática pedagógica que reflita coletivamente sobre a proposta pedagógica das escolas, sobre o planejamento das atividades educativas, sobre as estratégias e recursos de ensino-aprendizagem e de avaliação com um enfoque ao ensino e aprendizagem e avaliação visando garantir que todos os alunos aprendam. Acredito que para a superação dos problemas de ensinagem é necessário um planejamento que inclua atividades diversificadas e individuais, estudo constante, dedicação e muita competência, pois será necessário investigar as teorias de aprendizagem e colocá-las em prática, conhecendo também a história familiar do educando que é o ponto essencial de nosso projeto.

OBJETIVOS

Espera-se oferecer às crianças, alvo do projeto, atividades diversificadas que minimizem o fracasso escolar melhorando sua auto-estima. Ofertar a oportunidade aos graduandos das diferentes licenciaturas oferecidas pela USS ou outra instituição, atuação docente ainda em formação, para que possam construir sua práxis educativa no contexto desafiador do aluno com dificuldades de aprendizagem. Também objetiva-se proporcionar situações de agir-refletir-agir compatíveis com os objetivos educacionais, metodologias e conteúdos programáticos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e o domínio por parte dos graduandos do conhecimento pedagógico e científico da aprendizagem da criança com dificuldades.

PUBLICO ALVO

As crianças serão selecionadas para o projeto pelos docentes regente da turma, sendo que o critério a ser adotado é o seguinte: casos de multirrepetência, dificuldades na leitura e escrita, dificuldades na matemática, notas baixas e crianças que não estão.
sendo atendidas por nenhum outro programa de recuperação de estudos. Cada turma será composta por no mínimo dez crianças e no máximo quinze, e havendo necessidade e espaço a escola poderá contar com mais uma turma. Neste caso o acadêmico poderá ser o coordenador das turmas que serão regidas por estagiários graduando voluntariamente em parceria com a Secretaria de Educação do Município.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho parte da observação da realidade de cada um, uma vez que cada educando é um caso específico e para buscar uma solução das dificuldades de aprendizagem, requer a escolha de estratégias e atividades pedagógicas que busquem dar sentido aos problemas revelados. Estratégia da Pedagogia lúdica da Alfabetização partindo da observação da realidade de cada aluno. É realizado também o trabalho com portfólios: o Portfólio Docente das acadêmicas e dos Alunos com o conteúdo das atividades realizadas. Os alunos que participam do projeto são os que apresentam casos de multirrepetência, dificuldades na leitura, escrita e matemática, dislexia e discalculia, entre outras previamente selecionadas pelos professores regentes das Escolas parceiras e Equipe Pedagógica do projeto. As aulas do projeto são semanais e

em contra turno. Uma vez por semana todos os acadêmicos se reúnem onde são colocados em pauta orientações e discussões sobre as atividades pedagógicas, de planejamento e avaliação. A Equipe Gestora realiza visitas para apresentar, avaliar, acompanhar, supervisionar o andamento do projeto e realizar diagnóstico psicopedagógico em todas as crianças participantes do projeto. Organização de Oficinas Pedagógicas ministradas pelos integrantes do Projeto com o objetivo de construir materiais pedagógicos para serem usados pelos alunos do Projeto contando com o envolvimento de todos os acadêmicos.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos vários benefícios e contribuições do Projeto para os alunos com dificuldades de aprendizagem, famílias, escola e professoras orientadoras. Quanto às crianças alvo do projeto, espera-se que o fracasso escolar seja minimizado e a autoestima do aluno seja recuperada. Quanto aos acadêmicos envolvidos no projeto, espera-se que adquiram maior entusiasmo pela profissão de educador construindo sua práxis educativa no contexto desafiador do aluno com Dificuldade de Aprendizagem construindo melhores fundamentos e agregando experiências profissionais docentes. Os grandes beneficiados são alunos com dificuldades de aprendizagem que serão atendidos pelo projeto.

Sem mais para o presente, atenciosamente.

Sala Hamilton Ferreira Gomes,
Em, 07 de agosto de 2017.

VITOR RALHA
LIDER DO PR
LIDER DO GOVERNO